



# APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

PROFESSOR - 5º ANO

L. PORTUGUESA - MATEMÁTICA

ABRIL 2026



**Guarulhos**  
Secretaria de Educação



Lucas Sanches  
**Prefeito**

Rafael de Souza Carvalho  
**Secretário de Educação**

Minéa Paschoaleto Fratelli  
**Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação**

Marcelo Oliveira da Silva  
**Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação**

## **DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa  
**Diretora de Departamento**

### **Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais Pedagógicos**

Ana Paula Lucio Souto Ferreira  
Camila Zentner Tesche  
Érica Borges Machado  
Gláucia Antonovicz Lopes  
Priscila Bispo de Lacerda  
Talita Cerqueira Brito  
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha  
Thiago Adonai Araujo Alves

### **Diagramação**

Talita Cerqueira Brito  
Thiago Adonai Araujo Alves

### **Revisão**

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

### **Diagramação e Revisão**

#### **Divisão Técnica de Comunicação Educativa**

Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio,  
Camila Rhodes, Danielle Chaves, Davi Oliveira,  
Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Isabela  
Cuenca, Maira Kami, Mateus Barboza e  
Rodolfo Santana.

## **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP  
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300  
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

# APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

## Orientação aos professores

Olá, educadores! Sejam muito bem-vindos ao Programa Intensivo para os 2º e 5º anos, “Aprender juntos, Aprender sempre”, do primeiro semestre letivo!

Por aqui, seguimos com a proposta de intensificar ações para o desenvolvimento do processo de alfabetização dos estudantes dos 2º e 5º anos, bem como a recomposição de aprendizagens de estudantes do 5º ano.

Compreendendo que a rede municipal de ensino ainda apresenta um número elevado de estudantes que necessitam recompor aprendizagens, é importante despender atenção à realização de atividades que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando saberes que precisam ser consolidados. Nesse sentido, os princípios norteadores que abarcam essa proposta são:

- **Garantia do direito à alfabetização a todos os estudantes;**
- **Trabalho colaborativo entre os profissionais da unidade escolar;**
- **Adaptação das propostas pedagógicas com base em avaliação concreta;**
- **Planejamento inclusivo, acessível e com foco no desenvolvimento global de cada educando, considerando suas especificidades, habilidades e necessidades;**
- **Responsabilidade compartilhada no processo de ensino e aprendizagem.**

Mantemos, como referência para elaboração do material, o “Guia para Implementação da Recomposição de Aprendizagens” (Brasil, 2025), documento elaborado em resposta ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, com propostas desenvolvidas a partir dos diversos materiais da rede, tais como a Coleção Saberes na Rede, Direito de Aprender, Roteiros de Aprendizagem, Programa Saberes em Casa, entre outros.

Nesse caminho, elaboramos (1) Propostas de atividades de alfabetização para os 2º e 5º anos, bem como (2) Propostas de atividades para recomposição das aprendizagens, para o 5º ano, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Lembramos que as propostas vêm acompanhadas com as **orientações** para aplicação, por isso, faça uma leitura atenta dos materiais para garantir um trabalho significativo com cada grupo, sendo que todas elas podem ser ampliadas e/ou redimensionadas em conformidade com as necessidades e especificidades de cada educando, visando a garantia de seus direitos de aprendizagem.

Os **agrupamentos são temporários**, assim é importante um olhar atento às necessidades de cada educando, a partir do acompanhamento e avaliação das turmas com frequência, pois viabiliza a organização de novos agrupamentos produtivos, respeitando as especificidades de cada um.

Neste ano, serão disponibilizadas 4 edições do material “Aprender juntos, aprender sempre”. Sendo assim, os meses previstos para aplicação serão:

1ª edição	abril
2ª edição	maio
3ª edição	agosto
4ª edição	outubro

Cada edição será acompanhada de orientação para aplicação.

As atividades devem ser aplicadas no(s) dia(s) e horários, conforme a organização dos tempos e espaços de cada aula na unidade escolar, sempre garantindo a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, nos projetos e programas como o Caminhos para Aprender.

Dessa maneira, dentro de cada componente, é importante que os agrupamentos da(s) turma(s) sejam organizados em conjunto com a gestão escolar, visando à colaboração entre as equipes, considerando que:

- a organização dos tempos e espaços deve ser feita a fim de garantir a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, no **Programa Caminhos para Aprender**, entre outros, conforme a realidade de cada escola;
- poderão ocorrer com **os estudantes de uma mesma turma ou organizados entre diferentes turmas, do 1º ao 5º ano, de acordo com as especificidades e necessidades de cada aluno**;

- Os professores atuantes no Programa Educa Mais deverão trabalhar em colaboração com o professor regente da sala.



*Nesse caso, poderão ser utilizados outros espaços para além da sala de aula no desenvolvimento das propostas de cada agrupamento, como pátio, refeitório entre outros, além da divisão da equipe, definindo os educadores que serão responsáveis/referência de cada grupo.*

- é necessário distribuir os estudantes, mesclando aqueles que já desenvolveram as aprendizagens, para potencializar os grupos, a fim de que os próprios estudantes possam compartilhar entre si as aprendizagens;
- os estudantes com deficiência precisam ser atendidos em conformidade com as suas especificidades. É importante ressaltar a necessidade de um trabalho colaborativo entre o professor do ensino regular, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor da Educação Especial (quando houver) e os Coordenadores Pedagógicos, destacando que esse é um compromisso coletivo, cujo intuito é garantir práticas pedagógicas acessíveis e significativas para todos os estudantes.

### **Aprendizagens/ habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens- Componente: Língua Portuguesa- 5º ano.**

- **EF01LP02** - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- **EF12LP01**- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **EF15LP01**- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **EF15LP03** - Localizar informações explícitas em textos.
- **EF35LP03** - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **EF05LP15** - Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **EF05LP24** - Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

## **Aprendizagens/ habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens- Componente: Língua Portuguesa- 5º ano.**

- **EF35LP03** - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **EF15LP03** - Localizar informações explícitas em textos.
- **EF35LP04** - Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **EF35LP05** - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **EF35LP21** - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
- **EF05LP26** - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- **EF04LP15** - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)
- **EF05LP15** - Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

## Orientação das propostas:

Orientações ao professor – 5º ano - Grupo 2 (grupos 2 e 3) / Recomposição das aprendizagens.

# MOMENTO 1:

## Leitura colaborativa

O momento para a leitura colaborativa deve ser trabalhado com todos os estudantes, independentemente das aprendizagens desenvolvidas ou não, pois permite a discussão sobre o texto de maneira coletiva. É interessante fazer questionamentos ao longo da leitura, desenvolvendo a prática de retomada de informações, bem como a inclusão de novas.

### Leia a notícia para a turma:

## Obras póstumas de Ziraldo serão lançadas neste sábado em Brasília

"O CAMINHO DAS SETE TIAS" COMEÇOU A SER ESCRITO POR ZIRALDO EM 1990 E SERÁ LANÇADO MAIS DE 30 ANOS DEPOIS. SOBRINHA DESIGNER DE ZIRALDO E COAUTOR FARÃO SESSÃO DE AUTÓGRAFOS.

POR **THAMIRES ALMEIDA**, G1 DF



Ziraldo em arte do g1 – Foto: Arte/g1

**"QUERER É MAIS DA METADE!  
É MEIO CAMINHO ANDADO.  
SE QUERES, TE SERÁ DADO,  
MAS VAIS TER QUE BATALHAR!"**

O TRECHO ACIMA PERTENCE AO LIVRO "O CAMINHO DAS SETE TIAS", OBRA INÉDITA DO AUTOR **ZIRALDO**.

ESSA E "**PEIXE GRANDE**", OUTRA OBRA GUARDADA PELO AUTOR ANTES DE MORRER EM 2024, SERÃO LANÇADAS NESTE SÁBADO (14), NO PORÃO LIVRO E CAFÉ, NA ASA NORTE, EM **BRASÍLIA**.

**ADRIANA LINS**, SOBRINHA DE ZIRALDO E DESIGNER GRÁFICA DE "O CAMINHO DAS SETE TIAS", E **GUTO LINS**, ESCRITOR DE "PEIXE GRANDE", ESTARÃO PRESENTES PARA UMA SESSÃO DE AUTÓGRAFOS COM O PÚBLICO ÀS 15H30.

**Continua...**

"O CAMINHO DAS SETES TIAS" COMEÇOU A SER ESCRITO AINDA NA DÉCADA DE 1990. ZIRALDO ENVIOU O TEXTO À EDITORA ACOMPANHADO DE UM RECADADO QUE DIZIA: "VAMOS GUARDAR PARA UMA PRÓXIMA OPORTUNIDADE".

**A "OPORTUNIDADE" CHEGOU AGORA – MAIS DE TRÊS DÉCADAS DESDE A PRIMEIRA VERSÃO DO MANUSCRITO E QUASE DOIS ANOS APÓS A MORTE DO AUTOR.**

O AUTOR ATÉ DEIXOU O TEXTO PRONTO, MAS FALTOU UM PEDAÇO IMPORTANTE E INDISPENSÁVEL PARA A OBRA DE ZIRALDO: AS ILUSTRAÇÕES.

QUEM ASSUMIU ESSE PAPEL DE ILUSTRAR O LIVRO FOI A PRÓPRIA SOBRINHA DO ESCRITOR, ADRIANA LINS, QUE TAMBÉM É DESIGNER E DIRETORA ARTÍSTICA DO INSTITUTO ZIRALDO.

O ESFORÇO PARA MANTER VIVA A OBRA DE ZIRALDO É COLETIVO. ENQUANTO A SOBRINHA ILUSTROU O LIVRO, O FILHO ANTONIO PINTO, QUE É PRODUTOR MUSICAL, COMPÔS UMA TRILHA SONORA CHAMADA "SETE TIAS", QUE COMPLEMENTA A OBRA.

Fonte: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/12/11/obras-postumas-de-ziraldo-serao-lancadas-neste-sabado-em-brasilia.ghtml>

Professor, na leitura colaborativa do texto, é importante explicar aos estudantes que o texto lido é uma notícia. Esse gênero textual circula na esfera jornalística e tem por função social a divulgação de fatos inéditos que acontecem em um determinado tempo e local. Por exemplo, a notícia lida foi publicada no Distrito Federal - Brasília, no dia 11 de dezembro de 2025.

Na notícia, o tempo verbal predominante é o presente, característica que concede a esse gênero um aspecto de atualidade. Geralmente, são textos curtos, promovendo objetividade e velocidade à leitura. Ele é composto por manchete (título), olho (subtítulo), lide (introdução) e corpo da notícia. Ademais, a notícia apresenta as seguintes informações: o que aconteceu, como aconteceu, quem são os envolvidos, onde aconteceu e quando aconteceu. Soma-se a isso o uso de fotos e imagens.

Antigamente, as notícias eram propagadas nos jornais impressos; isso não deixou de acontecer, mas, atualmente, as notícias escritas também são acessíveis nos dispositivos digitais por meio de aplicativos jornalísticos específicos ou em redes sociais, por meio de canais e páginas.


Destaque aos estudantes a paragrafação nos textos, por exemplo, o espaço inicial que deve ser deixado em cada parágrafo, o uso da linha por inteiro. Recomendamos que esse momento seja feito de maneira visual, mostre outras notícias e suportes textuais.

Essa discussão pode ser permeada antes da leitura colaborativa do texto, momento em que exploramos o gênero e suportes.

Professor, a leitura colaborativa é realizada por etapas. Para o primeiro contato com o texto, sugerimos algumas questões:

1. Qual o gênero textual?
2. Você sabe diferenciar esse gênero textual (notícia) de outros gêneros textuais? (cite alguns, como cardápio, meme, reportagem, fábula, etc)
3. Com base no título da notícia, qual será o assunto tratado?
4. Vocês conhecem o Ziraldo? Já viram algo que ele tenha feito?
5. Qual o tempo verbal mais usado? Presente, passado ou futuro? Como esses tempos são usados na notícia?

A leitura que você acabou de acompanhar é uma notícia. Converse com seus colegas a respeito desse gênero textual.



Essa notícia apresenta informações sobre o Ziraldo. Você o conhece?

**PESQUISA:** Vamos explorar um pouco da história e das obras desse artista brasileiro?

Com o auxílio do seu professor, forme uma dupla ou um trio. A tarefa de vocês é pesquisar sobre a vida e a obra de Ziraldo. Depois, cada dupla ou trio vai apresentar para a turma o que vocês encontraram. Compartilhem o que vocês encontraram em comum e o que foi encontrado de diferente em cada pesquisa.

Use a ficha a seguir para organizar os dados da sua pesquisa e, se precisar, utilize as linhas depois da tabela para complementar sua pesquisa.

Nome completo:	
Data de nascimento:	
Local de nascimento:	

Educador, **na questão 1**, evitamos utilizar termos ou perguntas que induzam respostas condicionadas por parte dos educandos. Nosso objetivo é que eles desenvolvam o pensamento matemático de forma autônoma, sem recorrer a pistas explícitas.

**Santos é o sobrenome mais frequente entre os educandos**, com 24.111 ocorrências. É fundamental considerar todas as respostas dos estudantes. Por exemplo, pode ocorrer de algum educando apontar "Souza" (6.666) como maior que 24.111, por entender que os algarismos desse número possuem valores absolutos mais altos.

Nessa situação, é importante reconhecer que o educando não está levando em conta a quantidade de algarismos ou a ordem posicional, mas sim realizando uma comparação isolada dos valores absolutos. Segundo as reflexões de Delia Lerner e Patrícia Sadovsky (2001), essa escolha pode estar associada à concepção de que, na comparação entre números, "o primeiro é quem manda".

## 5º ANO / L. PORTUGUESA - MOMENTO 2

Depois de conhecer um pouco mais sobre o Ziraldo, vamos pensar sobre o texto e informações que ele apresenta:

1- Qual o principal assunto da notícia?

---

---

---

---

---

2 - O trecho do livro de Ziraldo apresentado na notícia pertence a qual obra inédita do autor?

---

---

---

---

---

3 - A notícia diz que existe um esforço para manter a obra de Ziraldo viva. Quem são as pessoas que têm trabalhado para que isso aconteça?

---

---

---

Professor, **as questões 1, 2 e 3** exploram as informações contidas no texto e requer a realização de mais algumas leituras por parte dos estudantes, com o intuito de localizar informações explícitas e implícitas nele contidas.

As questões podem ser realizadas inicialmente de maneira oral, junto com os estudantes, para que eles vejam você como modelo e consigam organizar suas respostas.

4 - Leia a seguir o trecho do livro "**O caminho das sete tias**" apresentado pela notícia:

"Querer é mais da metade!  
É meio caminho andado.  
Se queres, te será dado,  
mas vais ter que batalhar!".

Refleta um pouco sobre o que esse trecho quer dizer e converse com seu professor e com seus colegas sobre o que pensaram a respeito.

6

Professor, a questão 4 apresenta uma reflexão sobre o trecho do livro do cartunista Ziraldo, que pode ser interpretado pelos estudantes em paralelo com a vida pessoal de cada um. O trecho trata de questões como a importância de se ter desejos, objetivos na vida, relacionando-os com a necessidade de agir para torná-las reais. Considere propiciar uma conversa que permita o diálogo entre os estudantes, deixando-os à vontade para falarem sobre o assunto. Faça perguntas para mediar a conversa.

5 - Na notícia, é dito que "O autor até deixou o texto pronto, mas **faltou um pedaço** importante e indispensável para obra de Ziraldo: **as ilustrações**".

Depois de pensar e conversar sobre o trecho, ajude na tarefa de ilustrá-lo, deixando a imaginação livre:

A **questão 5** explora uma outra linguagem para expor o que estava sendo discutido na questão anterior, o desenho. Permita que os estudantes troquem mais ideias e fiquem livres para ilustrar o trecho do texto em consonância com o que pensaram e falaram na conversa.

6 - Releia três trechos do texto:

**"Obras póstumas** de Ziraldo serão lançadas neste sábado em Brasília"

"O trecho acima pertence ao livro 'O caminho das sete tias', **obra inédita** do autor Ziraldo."

"O caminho das setes tias' começou a ser escrito ainda na **década** de 1990."

Algumas **palavras e expressões** estão em destaque. Converse com seu professor e com seus colegas sobre o significado delas, tendo como base a leitura, a pesquisa que você realizou sobre o Ziraldo e todas as conversas que aconteceram sobre o texto.

Registre sua resposta, explicando os sentidos das palavras e das expressões destacadas nos trechos:

---

---

Professor, a **questão 6** busca trabalhar com o sentido de palavras ou expressões que podem ser desconhecidas para os estudantes, tendo como base o contexto do texto apresentado. Considere iniciar essa questão oralmente, levantando conhecimentos prévios e, em seguida, permita que os estudantes escrevam as respostas no espaço com suas próprias palavras. O uso do dicionário também pode ser uma alternativa antes da escrita.

Some à discussão o fato de que as palavras não contêm sentidos, elas ativam sentidos a partir dos contextos em que são usadas; há palavras que têm sentidos mais estáveis, ou mais concretas, como no caso das palavras e expressões selecionadas nesse exercício, mas há palavras que evidenciam mais a polissemia, sendo mais abstratas, como por exemplo, a palavra amor.

7 - O texto apresenta algumas palavras com a letra inicial maiúscula e outras com a inicial minúscula.

a) Selecione dois exemplos de palavras com inicial maiúscula e dois exemplos com inicial minúscula.

---

---

---

b) A partir desses exemplos e do contexto em que aparecem, explique a(s) regra(s) que pode(m) justificar essa diferença de escrita.

---

---

Na **questão 7**, os exemplos dos estudantes podem ser variados, mas devem ser retirados da notícia lida. Considere as regras que eles apresentarem na correção, observe e analise junto a eles, a aplicação das regras e veja por que são coerentes, ou não. Os estudantes devem compreender que as palavras com inicial maiúscula são nomes próprios, como nomes de pessoas (Ziraldo, Adriana, Porão Livro e Café, Brasília). Essa regra existe, porque os nomes próprios identificam alguém de forma oficial, isto é, de maneira documentada junto a um órgão de reconhecimento governamental. Já as palavras escritas com minúscula são nomes comuns, que servem para qualquer objeto, flor ou comida em geral (casa, bola, rosa, bolo). Além disso, no início de frases, o uso da letra maiúscula também é obrigatório, marcando assim essa construção sintática.

8 - No texto acima, o Menino Maluquinho ganha uma caracterização diferenciada:

**“Era uma vez um menino que tinha o olho maior que a barriga e vento nos pés”**

Ziraldo atribui ao Menino Maluquinho características divertidas. O que você acha que ele quis dizer com:

- “o olho maior que a barriga” \_\_\_\_\_

- “vento nos pés: \_\_\_\_\_

9

Quando atribuímos características aos substantivos, estamos falando sobre **adjetivos**. Tente localizar, nesse mesmo texto, outros **adjetivos** e pinte-os da cor que preferir. Em seguida, escolha um ou mais e crie um pequeno texto com ele(s).

---

---

---

---

Professor, em relação à **questão 8**, explore e aprofunde os conceitos de **substantivo** e **adjetivo** com os estudantes. Na primeira parte da questão, é importante salientar que *adjetivos* podem funcionar como *substantivos* e *substantivos* como *adjetivos*; isso acontece na língua em uso, pois são palavras que estão em um *continuum* de atuação: tanto para nomear quanto para caracterizar; esse fato é chamado de *flutuação categorial* (Basilio, 2004). Vejamos um exemplo:

**“O esforço para manter viva a obra de Ziraldo é coletivo.”**

Veja que a palavra coletivo é um substantivo, entretanto, no contexto de uso acima está atuando como um adjetivo, pois caracteriza o substantivo “esforço” .

Para aprofundar seus conhecimentos sobre as classes de palavras, recomendamos a leitura da obra:



Isso posto, veja que as expressões destacadas na questão são usadas na função de adjetivo, pois são características dadas ao Menino Maluquinho; fato esse dado pelo entendimento metafórico - enquanto processo cognitivo - de que características pertencem a algo/alguém por meio do uso do verbo ter:

**“Era uma vez um menino que tinha o olho maior que a barriga e vento nos pés.”**

Assim, a compreensão - via processo cognitivo denominado metáfora - da expressão “olho maior que a barriga” é guloso; por outro lado, a expressão “vento nos pés” pode ativar os sentidos de inquieto ou rápido.

Veja que, se fossem usados os adjetivos, o verbo ter seria substituído pelo verbo ser.

Discuta com os estudantes esses sentidos, escute as construções que os estudantes apresentarem, pois as palavras ativam sentidos, elas não contêm sentidos. Esses exercícios de conscientização sobre o uso da língua são preponderantes para o desenvolvimento do letramento crítico junto aos estudantes.

Na segunda etapa da questão, considere trabalhar também de forma oral. Em seguida, permita que os estudantes localizem palavras em duplas ou em grupos produtivos e, por fim, dê a eles um tempo para criarem um pequeno texto com os adjetivos que escolheram. Permita que leiam o texto que criaram a fim de destacarem e perceberem o uso de adjetivo ou expressões na função de adjetivos no uso da linguagem.

9 - Leia o trecho da notícia:

Assim era descrito "O Menino Maluquinho", personagem mais famoso de Ziraldo, lembrado por diversas gerações e que surgiu em série de quadrinhos criada pelo cartunista em 1980.

No trecho a palavra **mais** é um advérbio. Trata-se de um:

a) advérbio de tempo b) advérbio de intensidade c) advérbio de negação d) advérbio de modo.

A alternativa correta é a **letra b**, que indica intensidade.

Professor, a **questão 9** requer a retomada do conceito e de alguns tipos de **advérbios**. O advérbio é a palavra que atribui ao verbo, ao advérbio ou ao adjetivo uma certa circunstância, como modo, lugar, tempo, ou uma intensidade, como mais, menos, muito.

#### **Alguns exemplos:**

Advérbio de modo: bem, mal, cuidadosamente, rapidamente.

Advérbio de intensidade: muito, mais, bastante.

Advérbio de lugar: aqui, ali, abaixo, acima, dentro, fora, atrás, antes, aonde, longe.

Advérbio de tempo: ali, hoje, tarde, breve, já.

Advérbio de negação: não, nunca, nem.

Advérbio de afirmação: sim, certamente,

Advérbio de dúvida: talvez, provavelmente.

Além disso, há também as locuções adverbiais, que são expressões introduzidas por preposições e que atuam como advérbios. Nas notícias, as locuções adverbiais são muito usadas, pois indicam locais, horas:

Essa e "Peixe grande", outra obra guardada pelo autor antes de morrer em 2024, serão lançadas **neste sábado (14), no Porão Livro e Café, na Asa Norte, em Brasília**.

No exemplo, as locuções (1) **neste sábado (14)**, (2) **no Porão Livro e Café**, (3) **na Asa Norte**, (4) **em Brasília**, indicam, respectivamente, um tempo e locais. Veja que eles são referenciais, situando onde e quando o fato noticiado irá acontecer.

Considere localizar e discutir com os estudantes outros advérbios e locuções adverbiais presentes no texto. É interessante ainda fomentar o uso dessas estruturas pelos alunos, anote na lousa os exemplos que eles criarem durante a conversa.

10 - Agora, leia a tirinha abaixo:



No último quadrinho da história, o avô de Maluquinho diz:

"Dengue é assim mesmo, Maluquinho. Temos que tomar **cuidado** durante o ano todo, pra doença não se espalhar."

Por que você acha que o avô de Maluquinho disse que precisamos tomar cuidado o ano todo? Converse com o seu professor e com seus colegas sobre o assunto, depois registre nas linhas abaixo:

Professor, a **questão 10** retoma um conhecido tema na nossa sociedade, a dengue. Dessa forma, considere trabalhar o assunto abordando os conhecimentos prévios dos estudantes e propiciando a escrita dos cuidados com a dengue em grupos produtivos, incentivando a troca de ideias, experiências e conhecimento sobre o assunto. Incentive o uso de advérbios e adjetivos para descrição do texto, por isso, mantenha as anotações feitas na questão anterior na lousa.

11 - Marque a afirmativa FALSA sobre algumas informações sobre a dengue:

- a) É a picada do mosquito *aedes* fêmea que causa a doença, assim é necessário se verificar os locais em que esse mosquito possa estar presente.
- b) A dengue é contagiosa entre pessoas, por isso é melhor evitar o contato com quem foi contaminado.
- c) O *aedes aegypti* tem apenas meio centímetro de tamanho, tem hábitos diurnos e vive, em média, 30 dias.
- d) Os ovos do *aedes aegypti* são muito resistentes: aguentam até 15 meses em superfícies secas, aguardando a condição ideal para eclodir.

A afirmativa falsa é a **letra b**.

**RESPOSTA:** A dengue é contagiosa, mas não entre pessoas. A contaminação só é possível a partir da picada de uma fêmea de *Aedes* que esteja carregando o vírus. Quando o mosquito pica uma pessoa infectada, o vírus se aloja e se multiplica no intestino, espalhando-se por outras áreas, inclusive as glândulas salivares. A partir desse momento, o mosquito pode transmitir a doença nas próximas picadas.

## Prefeitura lança série 'Xô, Mosquito!' para reforçar combate à dengue em Guarulhos

Por Redação Guarulhos Hoje - 19 de janeiro de 2026



A Prefeitura de Guarulhos lançou neste final de semana, nas redes sociais, a campanha de combate à dengue "Xô, Mosquito!". A iniciativa reúne uma série de seis vídeos, no formato Fala Povo, que serão divulgados em dois episódios por semana no perfil oficial da Prefeitura no Instagram (@prefeituragarulhosoficial), e coloca a população no centro do diálogo sobre prevenção e enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*.

A produção aposta em uma linguagem direta e acessível para reforçar informações essenciais e estimular atitudes simples que fazem a diferença no dia a dia. Os vídeos, de até 1 minuto, foram gravados no Calçadão Dom Pedro II, no Centro da cidade, e trazem moradores de Guarulhos respondendo a perguntas sobre o combate à dengue.


Professor, leia com os estudantes a notícia acima, discutindo por qual motivo é importante que a prefeitura realize campanhas comunitárias. Você pode começar indagando qual o objetivo de uma campanha, por que a prefeitura está produzindo uma ação desse tipo, até chegar uma definição de campanha comunitária:

Os textos de campanha comunitária são aqueles utilizados com o intuito de esclarecer e atentar os interlocutores de uma comunidade sobre determinado assunto.

Os textos de campanha comunitária surgem através da detecção de algum problema, ou seja, uma demanda na comunidade (seja no campo social, político, cultural, saúde, educação, etc.)

No material de matemática, há um exemplo de um texto que compõe uma campanha comunitária, vamos revê-lo:

# XÔ, mosquito!



**Você sabia?**  
A vacina contra a dengue ajuda o nosso corpo a se defender do vírus e diminui o risco de ficar muito doente. Ela é uma aliada importante no combate à dengue, junto com os cuidados de não deixar água parada. Vacinar é uma forma de cuidar de você e de proteger toda a comunidade.

**Vacinação contra a Dengue**  
Número de doses aplicadas em adolescentes de 10 a 14 anos em Guarulhos (2024–2025)

Dose	Número de doses aplicadas
Primeira dose	66.263
Segunda dose	37.815

Fonte: Atualização do painel em 15/12/2025, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs) até o dia 14/12/2025.

Veja que nesse panfleto há uma imagem, o nome da campanha, dados e informações sobre a vacina contra a dengue. Depois dessa discussão, proponha a realização de material complementar para a campanha como cartazes, folhetos ou vídeos, por exemplo. É interessante que os estudantes variem em suas criações, para que eles produzam e observem diversos gêneros textuais.

**Ideia para a proposta:**

● Divida a turma em grupos, de maneira que cada grupo fique responsável por uma parte da produção, tópicos como:

1. O que é a dengue?
2. Sintomas
3. Cuidados/ Prevenção
4. Curiosidades sobre a doença.
5. Últimas notícias em relação à dengue no Brasil.

● Deixe um tempo para que os grupos pesquisem as informações sobre as quais ficaram responsáveis. Peça uma produção escrita sobre o que estará no material complementar.

● Passe pelos grupos e verifique a organização de cada grupo, as informações coletadas e as ideias de materiais a serem produzidos

● Deixe um tempo para a produção e exposição dos materiais.

● Depois, exponha as produções pela escola.

## Orientação das propostas:

Orientações ao professor – 5º ano - Grupo 2 (grupos 2 e 3) / Recomposição das aprendizagens.

# MATEMÁTICA

Em Matemática, os dados obtidos na Avaliação do 2º semestre de 2024 mostraram que uma das aprendizagens com maior defasagem foi a **A11 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e o princípio do valor posicional.**

Essa aprendizagem é central no processo de alfabetização matemática e está diretamente alinhada ao **Compromisso Nacional Toda a Matemática**, que tem como objetivo assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes, com foco no fortalecimento das aprendizagens essenciais, especialmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, a aprendizagem A11 dialoga de forma direta com as **habilidades priorizadas para a recomposição**, uma vez que todas elas se fundamentam na compreensão do **Sistema de Numeração Decimal (SND)**, conforme previsto na Matriz Priorizada para Recomposição das Aprendizagens (MEC).

O **Sistema de Numeração Decimal** constitui a base para a construção do conhecimento numérico nas séries iniciais e apresenta as seguintes características fundamentais:

- Possui dez algarismos, que são os símbolos utilizados para a escrita dos numerais;
- É decimal, organizado em agrupamentos de dez, que dão origem às ordens e às classes;
- É posicional, pois o valor de cada algarismo depende da posição que ocupa no número;
- É aditivo, uma vez que o valor do numeral resulta da soma dos valores atribuídos a cada algarismo conforme sua posição;
- É também multiplicativo, pois cada algarismo representa o produto de seu valor pelo valor da ordem que ocupa.

A compreensão dessas características é indispensável para o avanço dos estudantes nas aprendizagens matemáticas e reforça a necessidade de ações sistemáticas de recomposição, conforme orienta o **Compromisso Nacional Toda a Matemática**, garantindo a progressão das aprendizagens e a consolidação das habilidades essenciais ao longo dos anos iniciais.

## APRENDIZAGENS:

- **EF02MA01** – Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas), a partir da compreensão das características do sistema de numeração decimal, considerando o valor posicional e a função do zero.
- **EF02MA04** – Compor e decompor números naturais de até três ordens, com o apoio de material manipulável, por meio de diferentes adições.
- **EF03MA01** – Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e a língua materna.
- **EF03MA02** – Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de números naturais de até quatro ordens.
- **EF04MA01** – Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
- **EF04MA02** – Demonstrar, por meio da decomposição e da composição, que todo número natural pode ser escrito como adições e multiplicações por potências de dez, favorecendo a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

## CRIANDO AS CARTAS

Este agrupamento contempla atividades de Matemática voltadas aos conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal, previstos para os anos anteriores ao 5º ano. As propostas favorecem a retomada e o fortalecimento de conceitos fundamentais, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a construção de uma base comum que fundamente o desenvolvimento das aprendizagens do ano em curso.

A compreensão dessas características é indispensável para o avanço dos estudantes nas aprendizagens matemáticas e reforça a necessidade de ações sistemáticas de recomposição, conforme orienta o **Compromisso Nacional Toda a Matemática**, garantindo a progressão das aprendizagens e a consolidação das habilidades essenciais ao longo dos anos iniciais.

## APRENDIZAGENS:

- **EF02MA01** – Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas), a partir da compreensão das características do sistema de numeração decimal, considerando o valor posicional e a função do zero.
- **EF02MA04** – Compor e decompor números naturais de até três ordens, com o apoio de material manipulável, por meio de diferentes adições.
- **EF03MA01** – Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e a língua materna.
- **EF03MA02** – Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de números naturais de até quatro ordens.
- **EF04MA01** – Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
- **EF04MA02** – Demonstrar, por meio da decomposição e da composição, que todo número natural pode ser escrito como adições e multiplicações por potências de dez, favorecendo a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

## GRUPO ÚNICO

Este agrupamento contempla atividades de Matemática voltadas aos conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal, previstos para os anos anteriores ao 5º ano. As propostas favorecem a retomada e o fortalecimento de conceitos fundamentais, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a construção de uma base comum que fundamente o desenvolvimento das aprendizagens do ano em curso.

## MOMENTO 1

Para dar início à atividade, retome a discussão sobre o Quadrinho do Menino Maluquinho, a fim de que os estudantes percebam a relação entre os conteúdos trabalhados em Língua Portuguesa e Matemática. O propósito é promover a reflexão sobre a dengue e seus impactos na vida em sociedade, articulando esse debate à exploração de noções matemáticas presentes no cotidiano, como classificação, organização de informações e contagem:



Para contribuir com esse momento, você pode incentivar o diálogo a partir das seguintes perguntas:

- **Vocês conhecem alguém que já teve dengue? Podem contar como foi?**

---

- **Quais sintomas essa pessoa apresentou?**

---

- **De que forma a dengue é transmitida?**

---

- **Imaginem agora o nosso grupo: se cada um de nós conhecesse uma pessoa que teve dengue, quantas pessoas seriam ao todo? Como vocês pensaram para descobrir isso?**

---

- **E se cada um conhecesse duas pessoas? O que muda?**

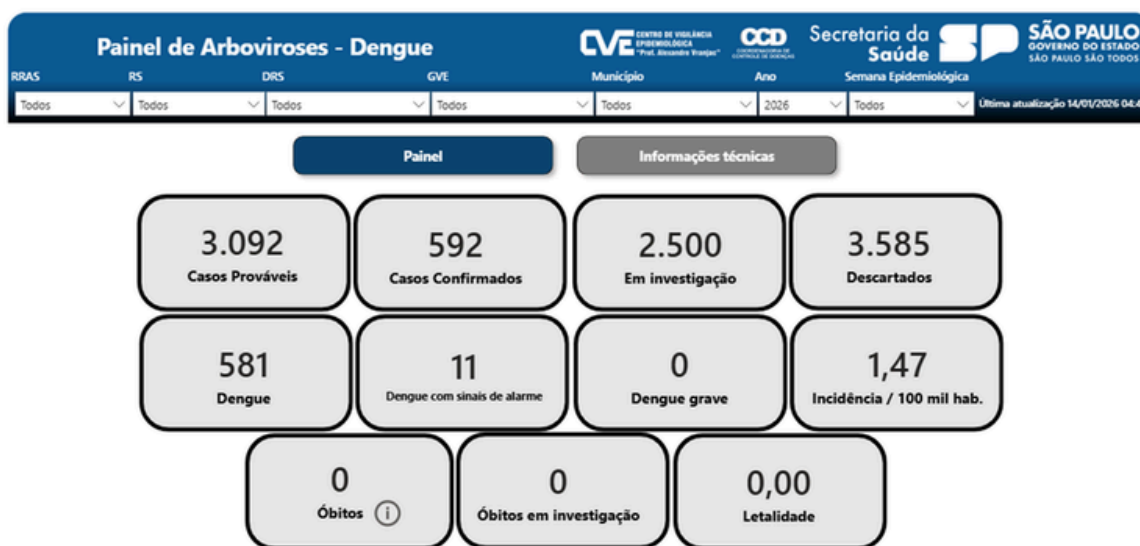
---

- **Se fossem três pessoas, como poderíamos calcular?**

● De que jeito podemos organizar as ideias para descobrir quantas pessoas teriam dengue se cada um conhecesse **quatro** pessoas?

**Educador, a atividade a seguir deve ser direcionada para que os estudantes reflitam sobre duas características do Sistema de Numeração Decimal: organização decimal e valor posicional.**

Agora que retomamos a história do quadrinho do Menino Maluquinho, vamos conversar sobre algumas ideias relacionadas ao tema. Observe, a seguir, um painel com informações e números sobre a dengue no Estado de São Paulo na primeira quinzena de 2026.



Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES Acesso em 15/01/2026

Educador, explique aos estudantes que a arbovirose é o nome dado para doenças que são passadas para as pessoas pela picada de mosquitos, principalmente pelo mosquito *aedes aegypti*. O painel da arbovirose é importante porque ele mostra informações sobre a dengue de um jeito organizado e fácil de entender.

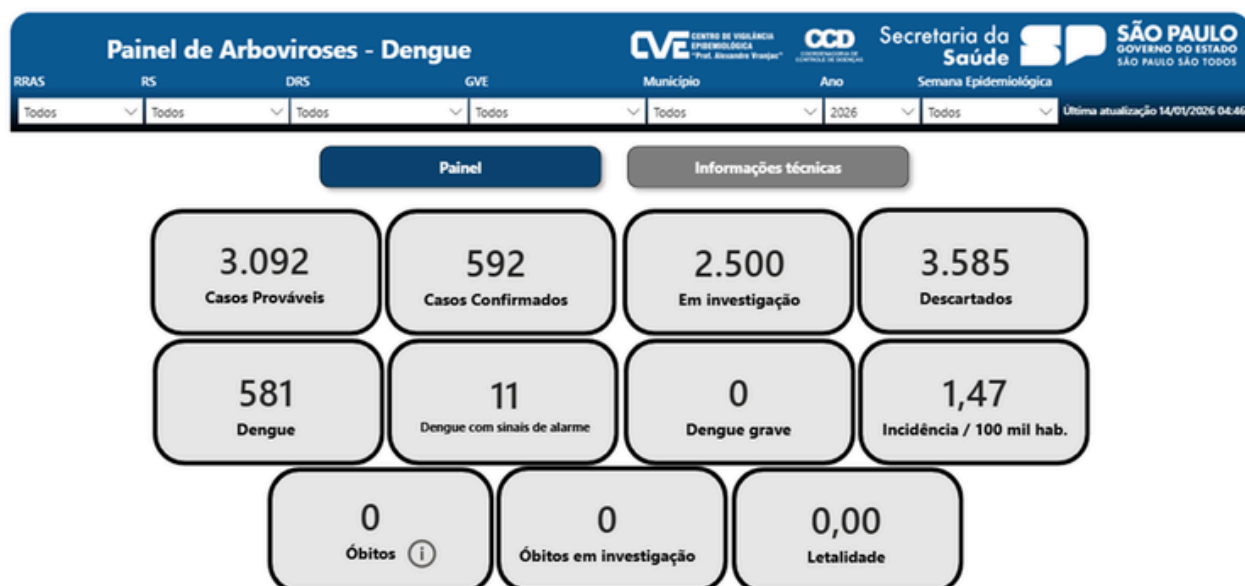
Nele, podemos ver quantas pessoas podem estar com dengue, quantas já tiveram a doença confirmada, quantas ainda estão sendo investigadas e quantas não estavam com dengue. O painel também mostra quando a dengue fica mais grave, quantas pessoas adoeceram mais seriamente e quantas morreram.

● De que jeito podemos organizar as ideias para descobrir quantas pessoas teriam dengue se cada um conhecesse **quatro** pessoas?

Educador, a atividade a seguir deve ser direcionada para que os estudantes reflitam sobre duas características do Sistema de Numeração Decimal:

**organização decimal** e **valor posicional**.

Agora que retomamos a história do quadrinho do Menino Maluquinho, vamos conversar sobre algumas ideias relacionadas ao tema. Observe, a seguir, um painel com informações e números sobre a dengue no Estado de São Paulo na primeira quinzena de 2026.



Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES Acesso em 15/01/2026

Educador, explique aos estudantes que a arbovirose é o nome dado para doenças que são passadas para as pessoas pela picada de mosquitos, principalmente pelo mosquito *aedes aegypti*. O painel da arbovirose é importante porque ele mostra informações sobre a dengue de um jeito organizado e fácil de entender.

Nele, podemos ver quantas pessoas podem estar com dengue, quantas já tiveram a doença confirmada, quantas ainda estão sendo investigadas e quantas não estavam com dengue. O painel também mostra quando a dengue fica mais grave, quantas pessoas adoeceram mais seriamente e quantas morreram.

Ao observar essas informações, podemos entender que a dengue é uma doença séria, mas que pode ser evitada, quando aprendemos a cuidar da própria saúde e quando ajudamos a proteger outras pessoas, com ações simples como não deixar água parada para o mosquito não se reproduzir.

## 1 - ORGANIZE OS NÚMEROS QUE APARECEM NO PAINEL DO MENOR PARA O MAIOR.

Educador, acompanhe, atentamente, como os estudantes organizam os números, pois podem surgir dificuldades pelo fato de eles não estarem em sequência crescente de um em um. Nessa situação, é fundamental propor perguntas que favoreçam a comparação entre ordens e classes, incentivando a análise da quantidade de algarismos e da ordem de grandeza (unidades, dezenas, centenas e milhares). Conduza a reflexão para que compreendam que, no Sistema de Numeração Decimal, números com mais algarismos tendem a representar quantidades maiores e que, quando a quantidade de algarismos é a mesma, a comparação deve iniciar pela ordem de maior valor.

**Resposta:** 0 ; 1,47 ; 11 ; 581 ; 592 ; 2.500; 3.092 ; 3.585

## 2 - QUAL É O MAIOR NÚMERO? A QUE INFORMAÇÃO ELE SE REFERE? POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELE É O MAIOR?

Ajude os estudantes a identificar o maior número a partir da comparação das ordens e classes, questionando-os sobre o significado desse valor no contexto do painel. A mediação deve levá-lo a justificar sua resposta com base na posição dos algarismos e na quantidade representada, fortalecendo a compreensão de que o valor do número está relacionado à sua escrita (posição dos algarismos) e ao contexto em que aparece (função social: contagem, código, medição, etc.)

Respostas:

O maior número é **3585**. Ele se refere à quantidade de casos descartados.

O número 3585 é maior que 3092, porque, ao comparar números no Sistema de Numeração Decimal, analisamos os algarismos da esquerda para a direita, começando pela **ordem de maior valor**.

Ambos os números têm **4 algarismos**, então observamos primeiro a **ordem dos milhares**:

- 3585 tem **3 milhares**
- 3098 também tem **3 milhares**

**Continua...**

Como essa ordem é igual, comparamos a **ordem das centenas**:

- 3585 tem **5 centenas**
- 3098 tem **0 centenas**

Como **5 centenas** é maior que **0 centenas**, o número **3585** representa uma quantidade maior, independentemente dos algarismos das dezenas e das unidades.

### 3 - OBSERVE A INFORMAÇÃO SOBRE CASOS PROVÁVEIS.

Educador, oriente a leitura atenta desse dado, destacando que o número representa uma quantidade específica dentro do painel. É importante incentivar os estudantes a relacionar **o número ao seu significado social**, compreendendo que ele expressa uma situação real e relevante, e não apenas um valor isolado.

#### → Quais algarismos formam o número de casos prováveis?

Procure conduzir os estudantes à identificar os algarismos que compõem o número, destacando o **valor absoluto**, entendido como o valor próprio de cada algarismo. A reflexão deve focar na escrita do número e na distinção entre algarismo e número, aspecto essencial do Sistema de Numeração Decimal.

**Resposta:** Algarismos 3, 0, 9, 2

#### → O que cada algarismo vale nesse número?

Estimule os estudantes a analisar o valor posicional de cada algarismo (valor relativo), questionando quanto cada um representa de acordo com sua posição (unidades, dezenas, centenas, milhares). Essa mediação favorece a compreensão de que o valor do algarismo muda conforme o lugar que ocupa no número.

**Resposta:** 3000, 90, 2

#### → O que o zero representa nesse número?

Educador, procure explorar o papel do zero como **marcador de posição**, ajudando os estudantes a perceberem que ele não indica ausência de valor, mas organiza e dá sentido à escrita numérica. Destaque que, embora o zero não represente quantidade por si só, ele é essencial para indicar a ordem dos algarismos e garantir o valor correto do número, pois sua presença ou ausência pode alterar completamente a quantidade representada. Essa reflexão é fundamental para consolidar a compreensão do funcionamento do Sistema de Numeração Decimal.

→ **Se você reorganizar esses algarismos, qual será o menor número que pode ser formado?**

Educador, oriente os estudantes a reorganizar os algarismos para formar o menor número possível, retomando a função do zero como marcador de posição no Sistema de Numeração Decimal. Nessa reflexão, é importante destacar que, quando o zero ocupa a ordem mais alta, ele não marca nenhuma posição significativa, pois não há algarismos à esquerda que dependem dele para definir a grandeza do número, o que descaracteriza sua escrita.

Assim, para que o zero cumpra sua função de organizar as ordens, o menor algarismo diferente de zero deve ocupar a ordem dos milhares.

Dessa forma, o menor número que pode ser formado com os algarismos 3, 0, 9 e 2 é:

**2039**

→ **Se você reorganizar esses algarismos, qual será o maior número que pode ser formado?**

Oriente os estudantes a refletirem sobre a escolha do maior algarismo para a ordem mais alta, comparando o resultado com o número original. Procure incentivar a justificativa oral, reforçando a lógica do Sistema de Numeração Decimal.

Dessa forma, o maior número que pode ser formado com os algarismos 3, 0, 9 e 2 é

**9320**

**4 - Por que conhecer essas informações é importante?**

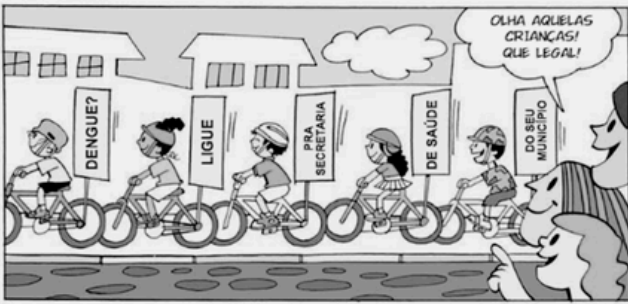
Educador, uma conversa que relaciona a leitura e a compreensão dos números à vida cotidiana, destacando a importância de interpretar dados, comparar quantidades e compreender informações apresentadas em painéis e gráficos, pode ampliar o sentido do estudo do Sistema de Numeração Decimal, conectando-o à formação cidadã dos estudantes.

Isso é uma das maneiras de desenvolver o letramento crítico, pois, diante da exposição a diversos dados e informações, é importante que os futuros cidadãos consigam analisar e ponderar acerca do que lhes é apresentado.

## MOMENTO 2

Educador, a elaboração do jogo Super Trunfo favorece a compreensão do Sistema de Numeração Decimal porque envolve a escrita, a organização e a comparação de números em uma situação significativa. Ao criar e comparar valores nas cartas, os estudantes refletem sobre ordens, classes e grandeza, compreendendo o uso dos números como instrumentos para interpretar informações e tomar decisões.


Isso é uma das maneiras de desenvolver o letramento crítico, pois, diante da exposição a diversos dados e informações, é importante que os futuros cidadãos consigam analisar e ponderar acerca do que lhes é apresentado.



Para entender melhor por que precisamos fazer ações contra a dengue, você vai criar um jogo parecido com o Super Trunfo. Em cada carta, haverá informações importantes sobre como evitar a dengue, como cuidar da saúde ou o que ajuda o mosquito a aparecer. Leia e siga as instruções com atenção.

**O que é o jogo do Super Trunfo?**

O Super Trunfo é um jogo em que cada carta apresenta o desenho de um personagem ou objeto, acompanhado de características com pontuações. Em cada rodada, os jogadores comparam um dos valores indicados com a carta do adversário. Quem ganha mais cartas ao longo do jogo vence a partida.



SILVA 10  
CORAGEM

O personagem Silva combina com o jogo porque sempre enfrenta desafios com força e determinação.

Antes do início da atividade, inicie uma conversa coletiva sobre a dengue, retomando o que os estudantes já sabem a respeito das formas de transmissão e das ações de prevenção. É fundamental que eles compreendam que determinadas situações aumentam o risco da doença, enquanto outras contribuem para sua prevenção, e que essas diferenças poderão ser representadas por números no jogo.

Em seguida, explique que, no jogo, os números não são aleatórios: eles representam **níveis de risco e de prevenção**, que podem ser organizados em **baixo, médio e alto**. Combine previamente com a turma intervalos numéricos que representem esses níveis, garantindo coerência entre o significado da carta e o valor atribuído. Por exemplo, números menores podem indicar baixo risco ou baixa prevenção, números intermediários podem representar níveis médios e números maiores níveis altos, sempre respeitando o intervalo definido e as regras propostas. Essa combinação coletiva é essencial para que todos utilizem os números com o mesmo critério.

Ao apresentar as regras de criação dos números, retome conceitos do **Sistema de Numeração Decimal**, destacando a escrita com três algarismos, a não repetição, o controle da soma dos algarismos e a restrição do uso do algarismo 9 apenas em uma carta. Incentive os estudantes a analisar suas escolhas, refletindo se o número criado realmente corresponde ao nível de risco ou prevenção que a situação representa.

Durante a construção das cartas, acompanhe os grupos ou estudantes individualmente, questionando-os sobre a relação entre o nome da carta, o desenho, a descrição e os valores numéricos atribuídos. Reforce que cartas de risco não devem conter valores de prevenção e vice-versa, ajudando-os a manter a coerência entre informação, imagem e número.

Ao final, promova uma socialização das cartas produzidas, incentivando os estudantes a justificar suas escolhas e a comparar os níveis de risco e prevenção entre as diferentes situações. Essa etapa contribui tanto para o aprofundamento do tema da dengue quanto para a consolidação da leitura, da escrita e da compreensão dos números em um contexto significativo.

Criando as cartas

1) **Escolha um nome para a carta:**

O nome da carta deve ter relação com a dengue e pode mostrar algo que ajude a evitar a doença, um agente de saúde, um cuidado com a saúde ou uma situação que faça o mosquito aparecer, como um quintal desorganizado, um pneu com água parada entre outros.

16

2) **Risco de transmissão:**

Defina o risco de transmissão da sua carta, criando um número de quatro algarismos. Esse número representa o quanto aquela situação oferece risco para a transmissão da dengue e deve ser criado considerando as seguintes orientações:

- O número deve ter três algarismos (exemplo: 234).
- Não pode repetir algarismos.
- A soma dos algarismos não pode ser maior que 24.
- Das cartas que você irá criar, apenas uma pode começar com o algarismo 9.

**Educador, para esta atividade, os estudantes vão utilizar:**

● **O anexo dos cards, que está disponível no material do educando (cada educando deve receber uma folha com 6 modelos de cards);**

● **O anexo dos dados, que está no material do educador (cada grupo deverá utilizar dois tipos de dados):**

1. Um dado com indicação numérica (números);

2. Um dado com indicação de maior ou menor.

● Lápis, material para colorir e tesoura.



**Educador**, durante a construção dos cards, seu papel é atuar como mediador, auxiliando os estudantes a refletirem sobre a construção do valor numérico. Circule pelos grupos para garantir que os estudantes compreendam as regras do **Sistema de Numeração Decimal** e como essas regras se aplicam à atividade.

Aproveite para perguntar sobre as escolhas dos números, ajudando-os a fazer conexões entre os níveis combinados da Prevenção e do Risco de transmissão. Esse acompanhamento contribuirá para que os estudantes internalizem os conceitos matemáticos de forma significativa, enquanto também exploram aspectos relacionados à dengue.

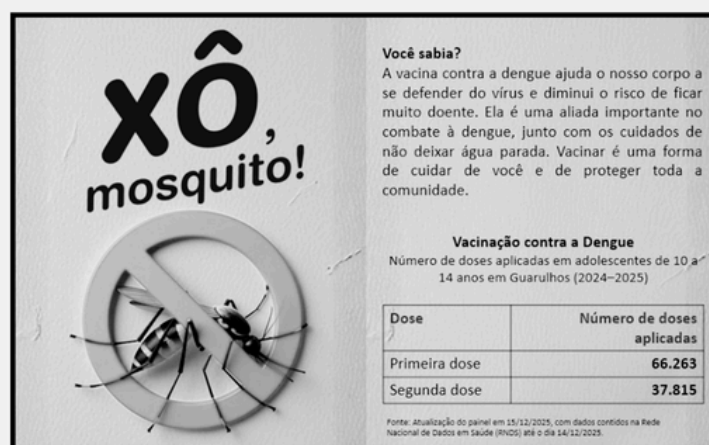


Educador, propor questões de múltipla escolha após as atividades práticas pode favorecer a sistematização das aprendizagens e permitir verificar se os estudantes compreenderam os conceitos trabalhados.

Esse formato exige que o educando analise as alternativas, compare possibilidades e faça escolhas conscientes, o que contribui para a aplicação do conhecimento construído durante a prática. Além disso, as respostas podem indicar a você quais conceitos foram consolidados e quais ainda demandam retomadas ou aprofundamentos, tornando esse tipo de questão um importante instrumento de avaliação formativa.

Nós já refletimos sobre como os números são formados e como funciona o Sistema de Numeração Decimal. Agora, que tal usar esse conhecimento para resolver alguns problemas e pensar sobre como os números aparecem em diferentes situações ligadas ao tema da dengue? Vai ser um desafio divertido e cheio de descobertas!

Considere o texto a seguir para responder às perguntas:



**Você sabia?**  
A vacina contra a dengue ajuda o nosso corpo a se defender do vírus e diminui o risco de ficar muito doente. Ela é uma aliada importante no combate à dengue, junto com os cuidados de não deixar água parada. Vacinar é uma forma de cuidar de você e de proteger toda a comunidade.

**Vacinação contra a Dengue**  
Número de doses aplicadas em adolescentes de 10 a 14 anos em Guarulhos (2024–2025)

Dose	Número de doses aplicadas
Primeira dose	66.263
Segunda dose	37.815

Fonte: atualização do painel em 15/12/2025, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até o dia 14/12/2025.

19

1) Observe o número que indica a quantidade de primeira dose aplicada da vacina contra a dengue. Nesse número, o algarismo 2 representa:

- a) 2
- b) 20
- c) 200
- d) 2.000

Na questão 1, o estudante é desafiado a reconhecer o valor posicional do algarismo 2 no número 66.263. A resposta correta é a alternativa C, pois o algarismo 2 está na ordem da centena, representando o valor 200. No entanto, é possível que ocorram alguns equívocos comuns:

- Ao marcar a **alternativa a**, o estudante, provavelmente, identifica apenas o algarismo 2, sem estabelecer relação com sua posição no número, demonstrando que ainda não compreende o conceito de valor posicional (ou valor relativo).
- Ao marcar a **alternativa b**, o estudante, provavelmente, reconhece que o algarismo 2 representa um valor maior que a unidade, mas ainda apresenta dificuldade em compreender a relação entre as ordens do sistema de numeração decimal.
- Ao marcar a **alternativa d**, o estudante, provavelmente observa a magnitude de 66.263, como o número é grande, ele coloca o maior valor possível para o algarismo 2.

2) Observe o número que indica a quantidade de segunda dose aplicada da vacina contra a dengue. Esse número pode ser decomposto corretamente em:

- a)  $30 + 7 + 800 + 10 + 5$
- b)  $3.000 + 700 + 80 + 10 + 5$
- c)  $30.000 + 7.000 + 800 + 10 + 5$
- d)  $37.000 + 800 + 15$

Na questão 2, o estudante deve fazer a decomposição aditiva de 37.815 . A alternativa correta é a letra c, pois apresenta a decomposição completa e adequada do número, evidenciando que o estudante reconhece o valor posicional de cada algarismo e compreende a organização do sistema de numeração decimal em classes e ordens, expressando o número como a soma de dezenas de milhar, unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades... As outras opções revelam equívocos, que merecem ser discutidos:

● Ao marcar a **alternativa a**, é provável que o estudante desconsidere a classe dos milhares e a repercussão de suas ordens, tratando o número como se fosse constituído sempre por três ordens simples que sempre se repetem. É importante reforçar a leitura completa do número.

● Ao marcar a **alternativa b**, é provável que o estudante tenha dificuldade em identificar corretamente o valor das dezenas de milhar e das unidades de milhar.

● A **alternativa d**, sugere uma decomposição parcial e imprecisa, indicando que o estudante, provavelmente, ainda não compreende a decomposição canônica número a número.

3) No número 66.263, o algarismo 6 que está mais à esquerda vale:

- a) 6
- b) 60
- c) 600
- d) 60.000

Na questão 3, o estudante deve identificar o **valor posicional** do algarismo **6** que ocupa a posição mais à esquerda - equivalente ao primeiro número em uma leitura da esquerda para a direita - no número **66.263**.

A alternativa correta é a **letra d**, pois esse algarismo está na **ordem da dezena de milhar**, representando o valor **60.000**. Essa escolha indica que o estudante compreende que o valor de um algarismo depende da posição que ocupa no número, conforme o sistema de numeração decimal.

As demais alternativas evidenciam equívocos comuns que merecem atenção pedagógica:

- Ao marcar a **alternativa a**, o estudante, provavelmente, reconhece apenas o algarismo 6, sem considerar sua posição no número, demonstrando que ainda não consolidou a noção de valor posicional (valor relativo).
- Ao marcar a **alternativa b**, o estudante, provavelmente, associa o algarismo 6 à ordem das dezenas, indicando confusão na identificação das ordens decimais ou dificuldade em contar corretamente as posições a partir da direita.
- Ao marcar a **alternativa c**, o estudante, provavelmente, atribui ao algarismo o valor da centena, o que sugere que ainda não reconhece a presença da classe dos milhares nem a relação entre classes e ordens no número apresentado.

4) Os números 66.263 e 37.815 pertencem à mesma classe, porque:

- a) têm os mesmos algarismos.
- b) têm o mesmo valor.
- c) pertencem à classe dos milhares.
- d) terminam com o mesmo número.

Na questão 4, o estudante é levado a reconhecer o conceito de **classe numérica** no sistema de numeração decimal, comparando os números **66.263** e **37.815**. A alternativa correta é a **letra c**, pois ambos pertencem à **classe dos milhares**, uma vez que são formados por cinco algarismos e possuem ordens que vão da unidade à dezena de milhar.

Essa escolha indica que o estudante compreende a organização do número em classes, independentemente dos algarismos que o compõem ou de seus valores específicos. As demais alternativas revelam equívocos conceituais que merecem intervenção pedagógica:

- Ao marcar a **alternativa a**, o estudante, provavelmente, demonstra confusão entre classe e composição do número, acreditando que pertencer à mesma classe está relacionado ao uso dos mesmos algarismos.
- Ao marcar a **alternativa b**, o estudante, provavelmente, revela dificuldade em compreender que números diferentes não podem ter o mesmo valor, além de não reconhecer que a noção de classe está relacionada à quantidade de ordens e não à comparação numérica.
- Ao marcar a **alternativa d**, estudante, provavelmente, utiliza um critério superficial de comparação, focado apenas no algarismo final e inicial, desconsiderando a estrutura do número e sua organização em classes.

5) Observando os números da vacinação contra a dengue, podemos afirmar que 66.263 é maior que 37.815, porque:

- a) tem mais algarismos.
- b) a soma dos algarismos é maior.
- c) o valor na dezena de milhar é maior.
- d) termina com número maior.

Na questão 5, o estudante é desafiado a comparar números naturais a partir da análise do valor posicional de seus algarismos, considerando os números **66.263** e **37.815**. A alternativa correta é a **letra c**, pois, ao comparar os valores na ordem da dezena de milhar, observa-se que 66.263 possui **6 dezenas de milhar**, enquanto 37.815 possui **3 dezenas de milhar**, o que torna o primeiro número maior.

Essa escolha evidencia que o estudante compreende que, na comparação de números, deve-se iniciar pela ordem de maior valor.

As demais alternativas indicam equívocos frequentes que merecem atenção pedagógica:

- Ao marcar a **alternativa a**, o estudante, provavelmente, demonstra desconhecimento de que ambos os números possuem a mesma quantidade de algarismos, utilizando um critério inadequado para a comparação.
- Ao marcar a **alternativa b**, o estudante, provavelmente, recorre à soma dos algarismos como estratégia de comparação, o que revela dificuldade em compreender que a grandeza de um número não está relacionada a esse tipo de cálculo, mas ao valor posicional de seus algarismos.
- Ao marcar a **alternativa d**, o estudante, provavelmente, baseia sua comparação apenas no algarismo das unidades, desconsiderando as ordens de maior valor, o que indica a necessidade de retomar a comparação número a número a partir da maior ordem.





**Guarulhos**  
Secretaria de Educação



CIDADE DE  
**GUARULHOS**